



Índice de preços ao consumidor  
Custo de Vida - Florianópolis  
Relatório Mensal – **SETEMBRO/2018**

Elaboração  
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Centro de Ciências da Administração e Sócio  
Econômicas – ESAG



## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de setembro, uma redução de 0,03%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 a 30 de setembro 2018.

O resultado de setembro foi superior em 0,31 ponto percentual ao do mesmo mês de 2017 (-0,03% contra -0,34%). Na comparação com o mês anterior o resultado foi inferior em 0,63 ponto percentual (-0,03% contra 0,60%).

### Evolução dos preços por Grupos em Setembro de 2018

Grupos e subgrupos	Setembro/2018		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses (%)
1. Alimentação	-0,26	3,27	4,67
1.1. Alimentação no Domicílio	-0,27	3,06	4,43
1.1.1. Produtos Industrializados	-0,36	5,19	6,04
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-0,41	-2,89	0,32
1.1.3. Produtos In Natura	0,43	0,25	0,19
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,29	10,49	12,31
2. Produtos não Alimentares	1,07	1,61	5,83
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	9,37	9,62
4. Outros Serviços	0,00	5,85	6,55
Geral	-0,03	3,70	5,35

## 2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM SETEMBRO

### 2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de setembro, os preços dos Produtos de Elaboração Primária sofreram uma redução de 0,41%, os Produtos Industrializados de 0,36%, sendo que os Produtos In Natura tiveram seus preços aumentados em 0,43%.

### PRODUTOS IN NATURA

O aumento de 0,43% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Limão 101,25%, bergamota 14,19%, abacaxi 11,45%, abóbora 8,15%, pimentão 5,12%,

chuchu 5,09%, mamão 4,58%, feijão preto 4,33%, cenoura 2,88%, feijão vermelho 1,97%, laranja lima 1,96%, anchova 1,40%, beterraba 0,90%, tomate 0,86%, maca 0,64%, corvina 0,10%, alface 0,02%, aipim (-0,54%), laranja paulista (-1,26%), ovos de galinha vermelho (-2,25%), batata inglesa (-2,42%), repolho (-3,97%), pescadinha (-4,36%), alho (-5,63%), vagem (-6,10%), morango (-7,99%), banana branca (-10,10%), couve-flor (-10,43%) e cebola de cabeça (-18,45%).

### PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a redução de 0,41% observada nos preços, foi resultado das seguintes variações:

Fígado bovino 6,94%, carne de galinha 3,72%, costela bovina 3,62%, miúdos de aves (coração) 2,19%, carne moída de primeira 1,82%, carne de primeira 0,38%, costela suína (-0,03%), carne seca (-0,12%), carne de segunda (-0,40%), arroz parboilizado (-0,47%), arroz agulha (-1,36%), carne moída de segunda (-1,72%), pernil de porco (-1,82%), churrasco (chuleta) (-2,00%) e leite (-5,63%).

### PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste Subgrupo a variação negativa de 0,36% verificada, foi consequência das seguintes variações:

Pepino em conserva 4,08%, suco de frutas 3,84%, pão de trigo 3,77%, ervilha em conserva 3,77%, biscoitos salgados 3,69%, leite em pó instantâneo 3,31%, refrigerante de laranja 2,73%, refrigerante de cola 2,45%, óleo de soja 2,29%, queijo minas 2,23%, sopas preparadas 2,14%, margarina 2,09%, catchup 2,04%, pó para gelatina 1,99%, salsichas 1,95%, farinha láctea 1,87%, macarrão 1,58%, azeitona 1,47%, quibe pronto 1,42%, goiabada 1,04%, presunto 0,72%, maizena 0,72%, linguiça mista 0,69%, queijo parmesão 0,68%, camarão pré-cozido 0,66%, palmito em conserva 0,63%, salaminho 0,57%, chocolate em tablete (-0,30%), requeijão (-0,32%), aguardente de cana (-0,40%), amendoim (-0,45%), cerveja (-0,54%), pão integral (-0,66%), sal (-0,67%), bolacha cream cracker (-0,71%), achocolatado em pó (-0,78%), biscoitos doces (-0,79%), óleo de milho (-0,95%), pêssego em calda (-0,95%),

água mineral (-1,17%), linguiça de porco (-1,21%), refrigerante de guaraná (-1,51%), queijo mozarela (-1,56%), farinha de mandioca (-1,59%), vodca (-1,74%), bala (-1,84%), milho em conserva (-1,85%), maionese (-2,09%), pão de forma (-2,65%), leite condensado (-2,84%), sardinha (-2,93%), café em pó (-3,15%), farinha de trigo (-3,47%), iogurte (-3,60%), queijo prato (-4,03%), azeite de oliva (-4,27%), açúcar refinado (-4,83%), manteiga (-7,07%) e mel de abelha (-8,63%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento geral de 0,29%, consequência dos aumentos de 0,16% ocorrido no preço dos lanches e de 0,78% nos preços das refeições.

## 2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

Os preços deste Grupo, no mês de setembro apresentaram um aumento de 0,42%. As principais variações foram identificadas nos seguintes itens:

**Aumentos-** Artigos de cozinha 9,69%, eletrodomésticos 2,48%, combustíveis para veículo 2,35%, produtos de educação, cultura e lazer 1,54%, artigos de higiene 1,27%, artigos eletrônicos 0,87% e artigos de limpeza 0,51%.

**Reduções-** Móveis (15,33%), artigos de vestuário (-2,25%), remédios (-1,53%) e artigos de cama, mesa e banho (-0,31%).

## 2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA.

Em setembro este grupo não apresentou variações.

## 2.4-OUTROS SERVIÇOS

Em setembro este grupo não apresentou variações.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçamento (%)
1.Alimentação	69,69
1.1. Alimentação no Domicílio	67,58
1.1.1. Produtos industrializados	42,36
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	17,02
1.1.3. Produto In Natura	8,20
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,10
2. Produtos não alimentares	13,77
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,77
4. Outros serviços	10,78
Geral	100,00

